

TRILHA DO BAOBÁ



Foto : Viviane Lopes Miranda

PARQUE DA CONSCIÊNCIA NEGRA

TRILHA DO BAOBÁ

PARQUE DA CONSCIÊNCIA NEGRA

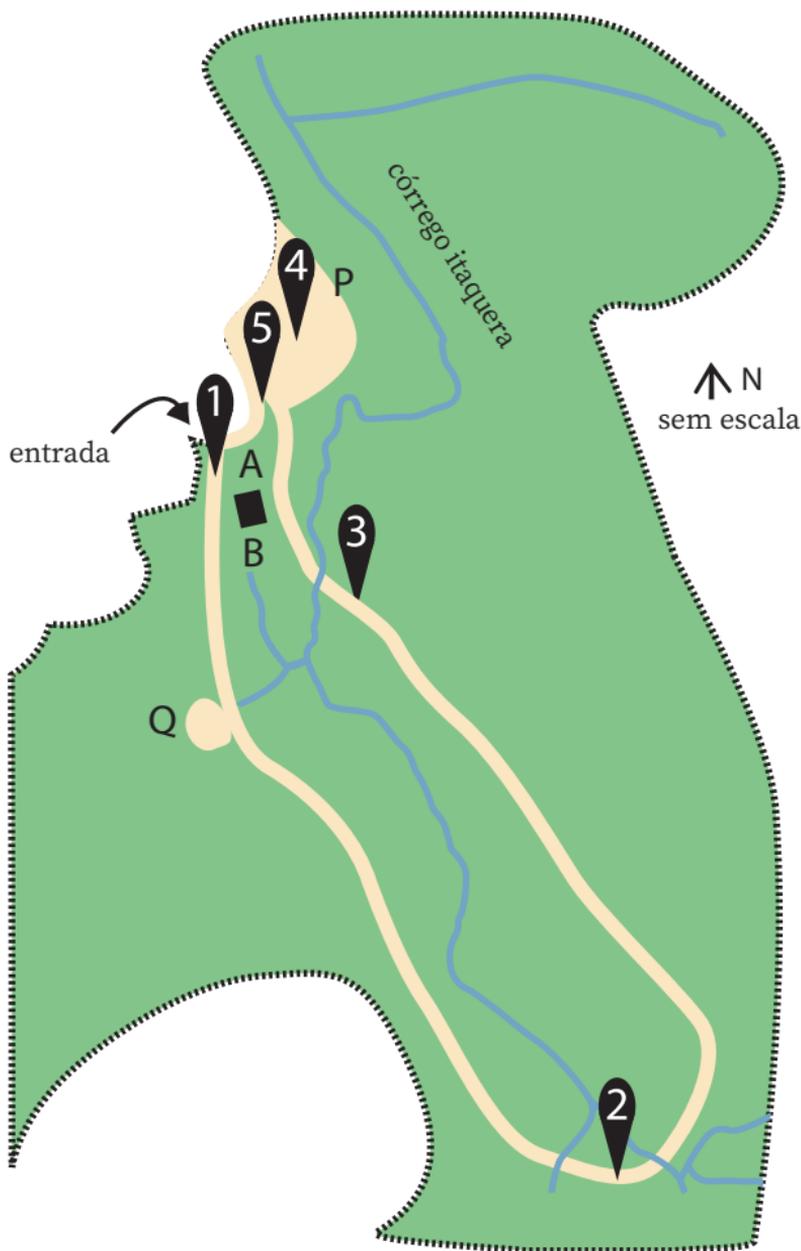
O Parque Municipal Linear da Consciência Negra está localizado no bairro **Cidade Tiradentes, região leste** do município de São Paulo, a 35km do marco zero da cidade, que fica na Praça da Sé.

A história deste bairro é marcada pela construção de grandes **conjuntos habitacionais**, na periferia da cidade, a partir dos anos 1970, em antigas áreas de fazenda e **mata atlântica nativa** - resultado do deslocamento de muitas famílias impactadas pela construção de obras públicas nas áreas centrais, em momento autoritário no país, que vivia uma ditadura.

De nome forte e simbólico, o parque foi inaugurado em **20 de Novembro** de 2009, data que foi instituída oficialmente pela Lei nº 12.519/2011 como **Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra** e que faz referência ao importante líder do **Quilombo dos Palmares**, território histórico e referencial de resistência à escravidão no período colonial brasileiro.

Considerado **parque linear** por proteger as nascentes do **Córrego Itaquera**, este equipamento público é um dos parques mais diversos em espécies de animais e plantas da cidade, e, além dos temas de **biodiversidade**, também nos permite conhecer mais sobre temáticas que envolvem a **cultura negra** no Brasil em um dos bairros com maior proporção de pessoas negras de São Paulo. Vamos conhecer?

ROTEIRO



LEGENDA

- 📍 - estações
 - B - banheiros
 - P - parquinho
 - Q - quiosque
 - A - administração
-

ESTAÇÃO 1 – JARDIM DE CAMÉLIAS

Em 2013, para celebrar o aniversário de quatro anos do parque, foi realizado o plantio do **canteiro de Camélias**. Além do seu uso ornamental, as camélias são também consideradas **símbolos de resistência e da consciência negra**. Cultivadas em quilombos, eram usadas por **abolicionistas brasileiros**, no final do século XIX, para simbolizar a luta por liberdade, pelo reconhecimento da dignidade da vida humana e , também, pelo **fim da escravidão**. Vale lembrar que o Brasil foi o último país a abolir a escravidão nas Américas, apenas em 1888.



O QUE É CONSCIÊNCIA NEGRA?

Texto em parceria com Secretaria Municipal
de Direitos Humanos e Cidadania

A consciência negra pode ser definida como a valorização de uma sociedade atenta às questões raciais, bem como ao reconhecimento do valor político, cultural e social de sua luta histórica.

Além disso, a consciência negra promove a reflexão sobre como a população negra está inserida dentro da sociedade brasileira, e como a mesma ainda vivencia as mais diversas violências ao longo do tempo.

Entre os processos de discriminação racial, o racismo ambiental impacta negativamente a qualidade de vida da população negra, mais afetada pelas questões ambientais, como a exposição à poluição e a resíduos tóxicos, além de ser estrategicamente excluída da formulação e da aplicação de políticas ambientais.

ESTAÇÃO 2 – NASCENTES DO CÓRREGO ITAQUERA

Uma das funções dos **parques lineares** é proteger os corpos hídricos da cidade e toda a **biodiversidade** relacionada a eles, auxiliando também na prevenção de inundações. Neste parque linear, você está conhecendo as nascentes do **Córrego Itaquera**, corpo d'água que atravessa boa parte da zona leste da cidade e deságua em um dos mais importantes rios paulistas, o **Rio Tietê**. A proteção destas nascentes, assim como de toda vegetação no seu entorno, é fundamental para a **qualidade ambiental** da cidade!

ESTAÇÃO 3 – TEIÚS E ANIMAIS SILVESTRES

Reconhecidos pelo nome científico *Salvator meriane*, **os teiús são répteis onívoros** que ocorrem em quase todo Brasil, podendo chegar a 1,4 metros de comprimento. Alimentam-se de frutos, ovos e outros pequenos animais, sendo, de forma geral, **lagartos pacíficos** - quando não molestados.



Foto: Wikimedia Commons

Os teiús são protegidos pela Lei Federal 9.605/1988 e não devem ser perseguidos e nem mortos, sob risco de penalidades. São animais mais ativos nos meses quentes, pois precisam de calor para elevar sua temperatura corporal. Para protegê-lo, ao avistar um teiú, não interfira e apenas admire de longe, ok?



Além dos teiús, **o parque abriga também diversas outras espécies de animais**, como o sapo-cururu, presente em seus brejos, e também pequenos mamíferos, como, por exemplo, o caxinguelê e o gambá-de-orelha-preta. Também já foram avistadas mais de 94 tipos de aves no parque, muitas delas **endêmicas da Mata Atlântica**, que só ocorrem aqui, como o tucano-de-bico-verde.

ESTAÇÃO 4 – TERREIROS

Em frente à arquibancada, há uma área aberta com quatro círculos menores e um círculo maior no piso, conhecidos no parque como **terreiros**. Esse local é ideal para a prática de atividades variadas, sendo utilizado para recreação esportiva, convivência e manifestações culturais diversas, especialmente com **temática afro-brasileira**, como, por exemplo, a roda de capoeira, que já virou tradição por aqui.

A **capoeira** é uma representação cultural que mistura esporte, dança e luta, desenvolvida por pessoas negras escravizadas no Brasil, a partir do período colonial. Foi utilizada como uma **forma de proteção da violência das elites coloniais**, sendo hoje associada, também, ao jogo ou roda de capoeira, em que movimentos e simulações de defesa, ataque e esquiva são realizados entre dois participantes.

ESTAÇÃO 5 – BAOBÁ

No dia de inauguração do parque, em 2009, foi plantado um baobá, árvore de origem africana de grande porte e longevidade, que é **símbolo de muitas nações africanas**. Após a sua morte, um novo baobá foi plantado e pode ser visto em frente à edificação onde está a administração atual do parque.



A árvore do Baobá, por sua grande trajetória de vida, é reconhecida como **ente sagrado de muitas comunidades** e testemunha de suas memórias, uma vez que as pessoas se reuniam ao seu redor e ali deixavam suas histórias e lembranças.

Por isso, quando homens e mulheres eram capturados para serem **escravizados**, eram também forçados a dar voltas ao redor de baobás no sentido oposto ao que ritualizavam para guardar suas memórias, narrativas e identidades, em um processo de **perda de referência e desenraizamento**.

Assim sendo, o Baobá pode ser considerado como um **guardião das memórias e resistências** de milhões de africanos e africanas que foram trazidos forçadamente às Américas por meio do tráfico mercantil, que perdurou por muitos séculos e ainda hoje deixa suas consequências nas desigualdades e no **racismo estrutural** que ainda é presente em nossa sociedade. Combater o racismo é uma luta atual que deve ser de todas e todos!

Esse material educativo
foi feito a muitas mãos.
Agradecemos pela contribuição
de todes!



PARQUE LINEAR DA CONSCIÊNCIA NEGRA

Rua José Francisco Brandão, 330 – Cidade Tiradentes
Telefone: 11 2285 1940

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E MEIO AMBIENTE

COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
UNIVERSIDADE ABERTA DO MEIO AMBIENTE E
CULTURA DE PAZ

DIVISÃO DE DIFUSÃO E PROJETOS DE EDUCAÇÃO
AMBIENTAL

Av. Quarto Centenário, 1268. Vila Mariana
Telefone: 11 5908 3800



DDPEA
Divisão de Difusão
e Projetos em
Educação Ambiental



UMAPAZ
Universidade Aberta
do Meio Ambiente
e Cultura de Paz



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
VERDE E
MEIO AMBIENTE